*Artigo

O Brasil orgânico em tempos de crise

A Semana da Alimentação Orgânica coincide com as comemorações da semana do Meio Ambiente e uma reflexão se faz necessária: como suprir o aumento da demanda e aproveitar as oportunidades de negócios nos mercados interno e externo?

Passados mais de cinco anos do processo de regulamentação da Lei 10.831 dos orgânicos (2011), ainda não temos claramente uma visão do tamanho e posicionamento que o setor de produtos orgânicos conquistou. Sabemos em parte como a cadeia produtiva se distribui dentro do movimento, mas não sabemos o volume de produtos que se produz, não sabemos muito bem o quanto representa em termos de valores econômicos, não sabemos quais as regiões de maior desenvolvimento produtivo e como ele vem evoluindo, e não sabemos tantos outros indicadores que nos faz falta em ajudar a criar políticas de desenvolvimento e preparar ferramentas de apoio e capacitação a quem está no meio.

Para muitos, o movimento é um fado ou uma nova onda de tendências de consumo, algo que logo passará, mas para o mundo é um processo de transformação de indivíduos que buscam melhorar a qualidade de vida, a segurança dos bens que consomem, e que se preocupam em garantir que as outras gerações possam ter esta mesma possibilidade.

Queremos o futuro num planeta vivo, orgânico e saudável para se viver. É uma mudança sem volta.

Como todo setor que se desenvolve, o desafio é crescer de forma planejada, organizada e trazendo todos os elos da cadeia. Em 2015, fundamos o ORGANIS - Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável com o propósito de ser um facilitador para este desenvolvimento.

A principal missão do ORGANIS é harmonizar a demanda que o setor precisa de forma a poder atender empresas dos setores de alimentos e bebidas, indústria de higiene e cosméticos e o setor têxtil, onde no mercado global estes setores já são uma realidade junto ao consumidor.

O ORGANIS foi construído com a colaboração de Conselheiros Curadores que podem ajudar a unificar as demandas de forma legítima e imparcial. O ORGANIS terá pela frente prioritariamente o desafio de se fazer presente institucionalmente, fomentar o processo de comercialização no país e nos mercados globais, e ser um canal de comunicação junto ao consumidor final: educar e conscientizar sobre o produto orgânico.

Para o futuro, podemos constatar a mudança de parâmetros e critérios que os consumidores adotam e sabemos que o preço nem sempre é decisivo, apesar do cenário econômico não muito positivo para os próximos anos. Esperamos que cada vez mais, a racionalidade e o bom senso sejam decisivos na busca de produtos mais éticos, seguros e saudáveis.

Assumindo essa posição assertiva, o Conselho Nacional da Produção Orgânica e Sustentável – ORGANIS - se apresenta para ser esta plataforma de negócios para unir integrantes de uma cadeia produtiva, ser a representante legítima de produtores, processadores, empresas e empreendedores brasileiros da cadeia de produção orgânica e sustentável.

É um novo desafio para um país como o Brasil - orgânico por natureza e com a maior biodiversidade do planeta.

Ming Liu é diretor do ORGANIS – mingliu@organis.com.br

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Evertton Matheus N. Campos
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Casamento Social de Cuiabá deverá oficializar 500 matrimônios

Morando juntos há dezesseis anos, Ivanil dos Santos e Adão de Oliveira, até hoje não conseguiram oficializar seu casamento. O casal, morador do bairro Itapajé, de Cuiabá, conta que apesar da vontade de regularizar a situação, não o conseguiam fazer por uma série de dificuldades, inclusive financeira. Essa situação, no entanto, está prestes a mudar, graças ao "Casamento Social". Assim como Ivanil, outros 500 casais cuiabanos poderão a partir de agora oficializar matrimônio. Isso porque, as inscrições para a edição da capital, que será realizada em 20 de novembro, foram lançadas nesta terça pela Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas), em parceria com Núcleo de Ações Voluntárias (NAV) e Justiça Comunitária. O titular da Setas, Valdiney de Arruda, explica que a edição do "Casamento Social" em Cuiabá será realizada no ginásio Aecim Tocantins, para que seja possível reunir o máximo de pessoas. "Esse é um programa de cidadania para garantia dos direitos do cidadão. Estamos trabalhando para que todos que tenham esse sonho consigam realizá-lo".

Inscrições

As inscrições para o Casamento Social podem ser realizadas na Secretaria de Trabalho e Assistência Social, no núcleo da secretaria-adjunta de Cidadania (SAC), Tribunal de Justiça (Sala da Justiça Comunitária), Ganha Tempo de Cuiabá, Sistema Nacional de Emprego (Sine), Base Comunitária de Segurança São João Del Rey, Conselho de Segurança do Distrito da Guia e Centro Comunitário da Guia.

Emendas

A liberação de novas emendas parlamentares para às áreas de infraestrutura, cultura e obras públicas será realizada na próxima segunda-feira, 27, em evento que contará com a presença de deputados e prefeitos de Mato Grosso. O anúncio foi feito pelo secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques, durante o primeiro evento que tratou da liberação dos recursos para a saúde pública.

Custódia

Um dos serviços efetuados diariamente por agentes penitenciários é a escolta de recuperandos à sede de fóruns para as oitivas. Contudo, com a greve, o serviço ficou prejudicado e para garantir os direitos dos cidadãos, a direção da Cadeia Pública de Diamantino recebeu o juiz da Segunda Vara Criminal do município, Raul Lara Leite, para realizar quatro audiências na unidade prisional.

Modernização

Um equipamento utilizado na identificação criminal começou a ser testado pelos papiloscopistas da Politec durante as audiências de custódia, no Fórum da Capital. Trata-se do coletor biométrico portátil, equipamento fabricado em Portugal, que permite a coleta de impressões digitais sem a utilização de decalque com tinta, captura de fotografia dentro do padrão internacional "ICAO", e assinatura biométrica.

*Bastidores da Política

Adiada

Quem esperava na tarde dessa terça-feira a apreciação final da CEI da Palmital, vai ter que aguardar até o dia 05 de julho para saber do resultado, correndo ainda o sério risco dos vereadores esticarem mais uma vez o prazo, com desculpas não tão relevantes. Justificando não ter tido tempo para analisar a documentação, a vereadora Azenate propôs o pedido de vistas de sete dias, que foi aprovado.

Falta de tempo?

A comissão entregou a documentação final no dia 03 de junho, ou seja, hoje completam 20 dias que relatório está disponível na secretaria da Câmara para os vereadores. O que aconteceu? Em quase um mês não tiveram tempo suficiente para estudar a papelada? Quem entende sabe que é algo rápido, e não tão trabalhoso assim. A impressão que dá é que alguns vereadores querem esticar ainda mais o prazo.

RGA

O Tribunal de Contas do Estado sugeriu que o Governo do Estado tenha prudência e não conceda o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores do Executivo para evitar que haja estouro na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Os conselheiros decidiram pelo entendimento de forma unânime em consulta feita a pedido do próprio Estado.

Amarrado

Com isso, o Governo fica amarrado por conta de possível crime de responsabilidade fiscal caso 'desobedeça' a orientação do Tribunal de Contas e pague a RGA aos servidores públicos. A situação da Lei de Responsabilidade Fiscal em torno do pagamento de salário do funcionalismo público é muito delicada, já que o Estado ultrapassou o teto de 49%.

Alerta

Caso conceda a RGA aos servidores, que está em 11,28%, de acordo com a medição do INPC, o Estado praticamente ultrapassa de forma substancial.Na semana passada, ao aprovar as contas do governador Pedro Taques (PSDB), o Tribunal de Contas fez um alerta sobre a situação e o Estado no envio de documentos fez ponderações sobre correções da LRF.

Impacto

A decisão do Tribunal seguiu parecer do Ministério Público de Contas. O relator da consulta comentou que a RGA impacta sobre a LRF para fins de cálculos de pagamento. A consulta serviu para orientar o Governo quanto ao possível pagamento da RGA aos servidores. Com a negativa da sugestão, Pedro Taques fica impossibilitado de conceder o percentual pretendido pelos servidores públicos.

Liberação

Juntamente com a notícia da inauguração das obras do Hospital Municipal, Tangará recebeu também uma outra boa notícia, especialmente para a saúde. Ela veio através dos deputados Saturnino Masson (PSDB) e Wagner Ramos (PSD) que receberam nesta terça, em evento no Palácio Paiaguás, a informação da liberação de parte de suas emendas parlamentares para área da saúde de Tangará da Serra.

Emendas

O total das emendas dos dois deputados é de R$ 639.188,21, sendo que Masson destinou R$ 445.529,21 para o Hospital Municipal, para a compra de equipamentos, e uma parcela de R$ 30 mil para a Rede de Reabilitação. Já Ramos destinou para área de saúde R$ 500 mil, desses R$ 163.659,00 foram liberados hoje pelo governo, para a construção do Laboratório de Análises Clínicas de Tangará.

Restante será liberado no próximo bloco de emendas

"Estamos dando os primeiros passos no processo de viabilização da infraestrutura da saúde em Tangará da Serra, com 3% para a construção do Laboratório de Análise Clínicas. O governador Pedro Taques nos assegurou a liberação do valor restante no próximo bloco de emendas", disse Wagner Ramos. O governador Pedro Taques lembrou que as emendas são fundamentais para ajudar os municípios, que também passam pela maior crise econômica dos últimos tempos. "Sei que os municípios também enfrentam essa crise e a responsabilidade de passar por elas é de todos nós. Por isso as emendas estão sendo concretizadas, com as indicações dos deputados, cujos apontamentos são legítimos. Eles estão perto da sociedade e sabem das necessidades que eles têm", afirmou Taques. "Na semana que vem virão novas emendas. São recursos do Estado, com indicação dos deputados para os municípios. Isso mostra que, neste momento de crise, precisamos estar juntos para que os recursos cheguem à população, dando valor à democracia que nos colocou na posição pública que ocupamos", finalizou o governador.